

Ficha da Ação

Designação - Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva-

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área B06 **Descrição** Educação Especial,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Anexo A

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Este curso decorre da alteração legislativa, desencadeada no presente ano, e que procura dar corpo à noção de “Escola inclusiva de 2ª geração”.

O desafio que se coloca às escolas é responder aos alunos com necessidades educativas específicas, o que no âmbito de uma escola inclusiva, exige que sejam encontradas respostas para que cada um aprenda independentemente da sua situação pessoal e social, assegurando a todos a aquisição de um nível de competências que permita a plena integração social.

Neste sentido, os conteúdos desta formação foram delineados tendo em conta:

- Existência de um novo enquadramento legal para a educação inclusiva;
- Recomendação n.º 1/2014, de 23 de junho emitida pelo CNE, no que se refere à realização de ações de formação contínua dirigida a docentes em geral e de educação especial em particular, que visem o desenvolvimento de estratégias e instrumentos de promoção das aprendizagens junto dos alunos com necessidades educativas especiais

→ Necessidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos por parte dos docentes na área da educação inclusiva.

Objetivos a atingir

- Capacitar docentes para a formação e sua replicação sobre a implementação do novo enquadramento legal da educação inclusiva.

Conteúdos da ação

1. Enquadramento concetual da educação inclusiva (2h)
 2. Os Direitos - famílias e crianças (2h)
 3. Desenho universal para a aprendizagem (3h)
 4. O trabalho em equipa multidisciplinar (2h)
 5. Enquadramento legal da educação inclusiva (16h)
- Conceitos, princípios-chave e definições operacionais
Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão
Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
Determinação da necessidade de suportes à aprendizagem e à inclusão
Avaliação de competências e conhecimentos, progressão e certificação

Metodologias de realização da ação

- Apresentação do enquadramento legal da educação inclusiva;
- Análise e discussão de conceitos;
- Análise de documentos legislativos e enquadramentos da intervenção;
- Reflexão sobre conceitos e práticas.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação com base na:

- Participação nas sessões – dinâmica e qualidade das intervenções.
- Apresentação de um trabalho elaborado individualmente

Serão utilizados os parâmetros de avaliação estabelecidos (tabela de 1 a 10 valores) e respeitados todos os dispositivos legais da avaliação contínua, conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015 de 6 de maio.

Forma de avaliação da ação

Questionário de avaliação preenchido pelos formandos e formadores
Relatório dos formadores

Bibliografia fundamental

- Bronfenbrenner, U. (2005). Making Human Beings: Bioecological Perspectives on Human Development. The Bioecological Theory of Human Development. Sage.
- Buffum, A., Mattos, M., & Weber, C. (2009). Pyramid response to intervention: RTI, professional learning communities, and how to respond when kids don't learn. Bloomington, IN: Solution Tree.
 - Burns, M. K., & Gibbons, K. A. (2008). Implementing response-to-intervention in elementary and secondary schools: Procedures to assure scientific-based practices. New York: Routledge/Taylor & Francis Group.
 - Convenção dos Direitos da Criança, ratificada por Portugal, Resolução da AR n.º20/90 de 12 de setembro.
 - Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, ONU, Resolução AR n.º56/2009, 30 de julho e Protocolo Opcional, Resolução AR n.º57/2009, 30 de julho.
 - Declaração de Salamanca, UNESCO, 1994;
 - Decreto- Lei, Educação Inclusiva, 2017;
 - Diferenciação Curricular e Necessidades Educativas Especiais. In: Sim-Sim, I. (org.) Necessidades Educativas Especiais: Dificuldades das Crianças ou da Escola? Lisboa: Texto Editora.
 - Formação de Professores para a Inclusão na Europa - Desafios e Oportunidades. European Agency for Development in Special Needs education (EADSNE), 2011;
 - Formação de professores para a inclusão- Perfil de Professores Inclusivos. European Agency for Development in Special Needs education (EADSNE), 2012;
 - Índice para a inclusão - Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola
 - Madureira, I. & Leite, T. (2003). Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Universidade Aberta. - Leite, T. (2005).
 - WARNOCK, H.M. (1978). Report of The Committee of Enquiry into the Education of Handicapped Children and Young People. London: Her Majesty's Stationery office.
 - Booth, T. & Ainscow, M., 2002 - versão portuguesa produzida pela Cidadãos do Mundo
 - Necessidades Especiais de Educação-Parceria entre a Escola e o CRI: Uma Estratégia para a Inclusão, (2015), DGE.